

Humanidade em crise

Damasceno



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatória

Para todos aqueles que lutam pela empatia e amor.

resumo

Oceano

Corra

Sorte

Poço enganoso

Saudade que me bate

Escolhas

Saudade

O menino e o mundo

Oceano

Sem forçar a barra
Sem forçar a ação clara
Voz tentadora tipo canto de lara
Dizendo "acabou de vez"
Digo de uma vez mais uma vez
Só por mais uma vez
Que não vou cair
Palavras não fazem mais sentido
A vida fica mais pesada
Culpa dela? não
São só pessoas que complicam tudo
Mente cansada, abala
Tiro certo, a bala
Ou você amarga
Ou é forte o suficiente
Pra entender que feridas
Vão sempre existir
Mas que se a cada ferida
Você não resistir
Ficará dominado pela raiva
Seguirá direcionado pelo impulso
E tem que ter pulso
Pra fazer o certo
Buscar o certo, ok?
Existem roteiros péssimos de filmes
Teve gente que refez
Se toda essa bagunça fosse um filme
Chamaria "seres inconscientes"
Tendo parte dois "vilões que se fazem de inocentes"
Se fez de refém
De um sistema
Já demonstrado que não faz bem
Mentes fortes pra entender

Viver é uma montanha-russa
Que chega ao fim
Antes da sua vez acabar
Alguém te expulsa
Pode acabar rápido assim
A possibilidade é real
Enfim sei o que esperam de mim
Então eu faço mais
Ninguém entende nada
Não quero que entendam
Já dizia a canção de Djonga
Eles têm medo do novo
E aí complica
Pois eu sempre inovo
Nem explica
Até é insano
Quem tem mente fechada
Não entende uma gota
Nós somos um oceano

Corra

Me ajude correr dessa fumaça
Apenas corra, corra
Cobre meus pensamentos
Não quero viver sob lamentos
Quando a madrugada fria
Finalmente virar dia
Nós iremos estar seguros
Pois na noite as dores parecem maiores
E somos maiores do que elas
O sol chega novamente
Brilhando igual esperança
Estrelas são como olhos de uma criança
Pelas coisas que aprendi
E eu só quero dizer
Não perca suas estrelas
Por coisas que já perdi
Eu imploro
Não desista de ti
Uma palavra bem elaborada
Não vai te fazer não desistir
Entenda que a verdade está aí
Dentro da sua alma
Mas agora não podemos ter calma
Corra pro abrigo mais próximo
Quando derrotar os demônios
Te acharei lá
Você sabe que irei te buscar
Mas se eu te perder
Não há sentindo de viver
Então me escute mais uma vez
Me deixe derrotar esses demônios pra sempre
Eles não irão te machucar
Vi os erros que te disse

Rodeando na minha frente
Peço que não corra mais
Fugir não é escapar
Não deixe que eles ganhem
Ou vai sempre se lamentar
Te olho nos olhos
Prontamente explico
Se sempre fugir
Sempre correrá do risco
Mas se enfrentar de uma vez
Poderá espantar essa fumaça que te assombra
Sentirá orgulho do que fez
Não viva numa sombra
Corra o quanto puder
Uma hora te alcançarão
Sei que não quer
Alcance eles
E os derrote então

Sorte

Deito em minha cama
Olho para o teto
Imagino a gente conversando
Te olhando direto
Abraço o travesseiro
Tentando sentir você
Até tento assistir tv
Mas nada me entretém igual você
Quero que o tempo passe
E quando a gente fica junto
Quero que o tempo pare
Só que muitas vezes
Não é como a gente quer
Porém temos a sorte
Que nem trevo de quatro folhas
Poderia propor
Pois a sorte de te ter
É maior do que qualquer valor

Poço enganoso

Insanidade agravada
Mentalidade avançada
E eu nem quis pensar
Fé que logo vou acordar
Quem sabe algum dia eu fujo sem lutar
Quem sabe algum dia fico sem falar
Isso não acontece
Pois faz parte do meu despertar
A mente gira mil vezes
Humanos que nada são humanos
Jogam mentiras na mente por meses
Só pensam nos seus próprios planos
Acordei de uma matrix
Larguei dos pensamentos que impuseram
De tristezas me faziam um mix
Pessoas que coisas más fizeram
Na sua mente pode ter um poço
Pra cada uma dessas
Mas não se engane
Quando você faz isso
Logo você consegue ver
Que só quem tá nesse poço é você
Se liberta do sentimento de raiva
Aí que cê se salva

Saudade que me bate

A saudade que me bate
Invade o meu peito
Meu coração arde
Em chamas de amor
Penso na cor
Do seu vestido
Quero ser mais
Que seu amigo
Passar o dia ao teu lado hoje
Igual no dia passado
É o que peço pra amanhã
E quando anoitecer
Vou pensar só na hora de ver você
Que seja no amanhecer
Que seja no amanhecer
Pois quando há mais luz
Posso melhor te ver

Escolhas

Tem gente que quer reclamar da vida
Mas pro seu lado escolhe pessoas
Como se fossem pizza
Engole o choro que passa
Se o recheio é bom
Não questiona a qualidade da massa
Um olhar sincero já diz tudo
Nessa sociedade rasa
Vejo minhas cicatrizes gritarem
Sei da minha história
Só não querem que eu fale
Olho o relógio pro tempo passar
Torço pra alguém perguntar do meu dia
Só pra poder desabafar
Todo mundo só quer desabafar
Vulcões em erupções
Ninguém tem coragem de escutar
Mas não se faltam opções
Quando se trata de putaria e bar
No bem e bom todo mundo quer colar
Não adianta fingir que não sabe
Na doença quem é que tá lá?
Na dor quem é que tá pra ajudar?
Na solidão quem é que tá pra abraçar?
Tu não tem coragem de valorizar?
São mil exemplos
Que não ensinam nada
Quando você acha que com você é diferente
"Não vai acontecer"
Não precisa se queimar com fogo
Pra saber que queima
Pague pra ver

Saudade

Alguns dias são mais pesados
Me molho na chuva
Me sinto tão leve
São memórias de dias passados
Eu enxergava a vida tão bela
Ultimamente busco ter mais cuidado
Pois assim revivo meu lado criança
Ele também precisa ser alimentado
Alimentado por esperança
Nessa selva de concreto
Confundem pessoas com objetos
Quero falar sobre saudade
Falar do quanto tenho saudade
Saudade é uma grande maldade
Com nossa nostálgica vontade
De ter de volta tudo aquilo que se foi
Com o vento, com o tempo
Posso sentir saudade de alguém
Pode-se sentir saudade de um livro que leu
Falta de amor e empatia
Veio de alguém que se perdeu
Perdeu com ele mesmo o laço
E dizer que não tem o que melhorar
É ser consigo falso
A saudade pra alguém sou eu
Um jeito, um cheiro, um abraço
A saudade é arrumar o quarto
De um filho que já morreu
A saudade é um presente achado
De alguém que não é mais encontrado
A saudade pode ser uma agonia
A saudade é um dia de sol
Que faz lembrar

Do almoço de família
A saudade pode ser boa
Sentir a saudade
E aceitar que o tempo voa
A saudade existe em dois lados
Que merecem carinho
Somos tão jovens
Passarinhos fora do ninho
Sentimento que nos amar
Consciência que nos pensar
Desigualdade que faz nos matar
Saudade do calor de seu lar
Com uma coragem tão grande
Permitindo mesmo com os machucados
Ter forças pra voar

O menino e o mundo

Menino solitário
Sei que o seu peito dói
Passou a vida pensando
Que o que você toca se destrói
Pensou tanto nisso
Que nem se tocou
No que toca e se constrói
Segue pela estrada sozinho
Diz pra si mesmo que é forte
Olha a alegria da família do vizinho
Chega em casa entusiasmado da conquista
A sua família diz que foi sorte
Não é mais que a sua obrigação
Eles sempre dizem
Você chora no canto calado
Implorando para que não te pisem
Sempre calmo, atencioso
A raiva acumula
E quando você comete um erro
Você só é taxado de ser horroroso
Caminhou pedindo ao senhor
Um abraço sincero
De quem você sente
Que nunca te amou
Sempre espalhou alegria por onde pisa
Mas sente que não tem quem valoriza
Sobe o caminho, o pé desliza
É você e o mundo
É sem carinho
Segue o caminho
É você e o mundo, menino